

Seus móveis se tornam parte do ambiente quando bem aplicados. Sendo assim, é de extrema importância conservá-los sempre limpos e em bom estado, garantindo uma melhor apresentação e durabilidade. Para isso, seguem algumas dicas da **M I CAD**:

Qual é o tipo de revestimento do móvel?

A forma de conservar está diretamente relacionada com o tipo de acabamento e de material que foi usado na fabricação do móvel. Assim, é importante identificar a matéria-prima empregada e é também fundamental saber qual o tipo de acabamento que foi usado no móvel antes de proceder à conservação.

Poeira

Deve-se começar tirando a poeira com uma escova para o estofado em tecido. Demais estofados, com pano úmido. A base e as armações metálicas devem ser limpas com panos levemente úmidos e, em seguida, secas.

Água

Cadeiras e umidade não são amigos! É verdade que existem móveis especialmente construídos para a exposição à umidade, mas para maior durabilidade daqueles que são destinados ao uso interno, é muito importante manter a água bem longe. Água em excesso sempre danifica os móveis e as partes em aço podem oxidar em contato com ela. Durante a limpeza, é importante não deixar acumular água, especialmente nas bases.

Produtos abrasivos

Jamais utilizar produtos pontiagudos ou abrasivos durante a limpeza, como esponjas de aço ou saponáceos, pois podem provocar riscos e rasgos na cadeira.

Produtos químicos

Produtos de limpeza aparentemente inofensivos, como os limpadores de uso doméstico em geral, podem conter componentes químicos que atacam os materiais empregados no estado das cadeiras. É possível encontrar as

mais variadas “receitas mágicas” para limpeza de estofados, desde aquelas que utilizam produtos caseiros, como vinagre, creme dental, limão, soda cáustica, etc, até aquelas que sugerem o uso de produtos químicos, como a terebintina e o amoníaco, mas de forma geral elas podem oferecer risco ao usuário e à cadeira.

Panos

Panos usados na limpeza doméstica em geral podem conter partículas abrasivas e riscar o acabamento em casos de bases de alumínio e aço. É recomendável usar panos novos ou que sejam destinados exclusivamente para esse fim. As flanelas são boas por serem mais macias.

O que não se deve utilizar?

Detergentes não neutros, limpadores instantâneos, produtos de limpeza de fornos ou à base de amônia e saponáceo: esses produtos químicos podem danificar o acabamento dos móveis. Esponjas duras, ásperas e palhas de aço: elas podem riscar e danificar os móveis. Lustra-móveis coloridos ou cera: podem deixar resíduos, causando manchas no móvel. Pano de louça: pode conter resíduos abrasivos. Pano encharcado: o acúmulo de água, especialmente nos cantos, causa danos ao móvel. Pano seco deve ser evitado, pois com o tempo desgasta o móvel. Caso seja empregado, fazer pouca pressão.

Manchas difíceis ou danos maiores?

Nesses casos, o melhor a fazer é chamar um profissional para ter uma melhor orientação de como proceder. A **M I CAD** possui profissionais que podem lhe orientar. Entre em contato conosco.

Dicas de conservação adequadas aos tipos de acabamentos mais comuns em móveis

Cera

Mais comum em móveis antigos, esse tipo de acabamento deve retornar à cena por questões ecológicas. Sua manutenção pode ser feita com aplicação de uma camada muito fina de cera para móveis à base de carnaúba, uma breve secagem seguida de polimento com uma flanela seca. A cera pode ser aplicada sobre madeira maciça ou laminados.

Selador

Pintura à base de nitrocelulose: esses produtos raramente são usados, mas são comuns em móveis antigos. Existem seladores transparentes, que deixam ver os veios da madeira e também lacas fabricados a partir desse tipo de matéria-prima. Pode-se utilizar um pano levemente umedecido com água, secando em seguida, para não manchar. Pode manchar facilmente com o contato prolongado com água e é muito sensível ao álcool e a outros produtos químicos. Pode estar aplicado sobre madeira maciça ou laminados.

Poliuretano bicomponente

Produto para pintura de alta tecnologia, que chega à cura pela reação química da tinta poliuretânica ao ser misturada a um catalisador especial. Totalmente diferente das tintas antigas à base de nitrocelulose que secam por evaporação, as lacas e vernizes que utilizamos proporcionam alta resistência ao acabamento de superfície, tanto a produtos químicos quanto a riscos, recomendada a quem necessite de qualidade superior em seus móveis. Pode ser aplicado sobre madeira maciça ou laminados. Para sua limpeza, podem ser usados um pano levemente umedecido com água e um sabão neutro, como o de coco ou detergente neutro. Eventualmente, para manchas mais resistentes, como riscos de caneta, pode-se usar um pano levemente umedecido com álcool doméstico. Contudo, antes de usar esse produto, recomendamos testar em uma parte não visível do móvel.

Revestimentos em melamina

As melaminas são resinas especiais e de alta resistência e impermeabilidade. Existem na forma “ap” de alta pressão, que são as tradicionais “fórmicas” e que podem ser aplicadas sobre madeira maciça, compensados, mdfs e mdps. Existem também na forma “bp” de baixa pressão em painéis pré-acabados de mdf e mdp. As bordas de painéis revestidos em melamina geralmente são revestidas em pvc ou abs. Para sua limpeza, utilize um pano levemente umedecido com água e um sabão neutro (como o de coco). Para manchas mais resistentes, pode-se usar um pano levemente umedecido com água e álcool doméstico (ambos em partes iguais) ou detergente neutro e água a 10%. Caso fiquem manchas da passagem

do pano, elas podem ser removidas com uma pequena quantidade de limpador de vidros, aplicada com dois panos, um com o produto e o outro seco, secando a superfície logo em seguida, evitando que seque por evaporação.

Couro ecológico

Para retirar o pó, utilize uma escova de cerda macia ou aspirador de pó com ponta específica para tecido, que vem com aparelho de uso doméstico. Nunca utilize máquinas de pressão ou vapor para a limpeza. Pode ser utilizada esponja macia sem esfregar, umedecida em solução com água e sabão neutro. Após, retire com um pano embebido com água e depois seque com um pano limpo e macio. Nunca utilize produtos multiuso, alvejante, álcool, acetona, thinner, abrasivos, esponja de aço, detergente de qualquer outro produto que contenha ácido ou soda para limpar ou tirar manchas. Colocar as almofadas soltas na posição vertical após limpar, ou depois da exposição à água (chuva), deixando secar por completo, aumentando assim sua vida útil.

Tecidos

Seguir as recomendações do fabricante quanto à sua utilização. Nunca utilize produtos multiuso, alvejante, álcool, acetona, thinner, abrasivos, esponja de aço, detergente de qualquer outro produto que contenha ácido ou soda para limpar ou tirar manchas. Nos tecidos com teflon, quando derramar líquidos, limpe imediatamente a região afetada com um pano limpo e seco ou com uma toalha de papel absorvente, sem esfregar. Após, utilize um pano limpo e embebido em solução em água e sabão neutro, retire com um pano embebido em água e seque com um pano limpo e macio. Para maior durabilidade, é recomendável utilizar impermeabilizante nos tecidos de estofados.

Granitos e mármore

Para retirar o pó, utilize um pano seco e macio, espanador ou uma escova seca com cerdas macias. Para a limpeza, utilize esponja macia sem esfregar, embebida em solução com água e sabão neutro. Após, retire com um pano embebido com água e depois seque com um pano limpo e macio. É importante tomar cuidado para não deixar a água usada prejudicar as partes próximas de madeira.

Vidros

Para a limpeza, utilizar água, limpavidros ou álcool (para remoção de marcas persistentes) diretamente em um pano apropriado ou toalha de papel. Não utilizar pano seco, esponja de aço ou outro objeto abrasivo, pois o atrito pode danificar o vidro. Não pulverizar o produto diretamente no vidro, mas sim, em uma flanela macia, pois os respingos podem causar danos nos revestimentos, acessórios ou partes com outros tipos de acabamentos.

Partes metálicas

Utilize um pano seco e limpe com cuidado. O contato com uma esponja de aço poderá remover a camada que protege o puxador, causando um estrago irreparável. Puxadores ou componentes dourados podem ter verniz protetor, assim, nenhum produto químico deve ser usado. Peças com “banho” de níquel (semelhante ao cromado) podem ficar esbranquiçadas com o passar do tempo devido à oxidação natural e, nesse caso, pode-se utilizar uma cera usada para polir pintura de automóveis, conforme a orientação do fabricante. Caso use cera, ela não deverá ter contato com as partes de madeira. Para limpar dobradiças e corredeiras, utilize apenas pano macio ligeiramente umedecido e sabão neutro. Seque totalmente em seguida. O acúmulo de poeira, gordura ou umidade sobre as dobradiças e corredeiras pode prejudicar o seu bom funcionamento e/ou ocasionar oxidação. Em cozinhas, o sal é a maior causa de oxidação de componentes metálicos.

Peças em aço inox

As peças de aço inox e esmaltadas deverão ser limpas com pano levemente umedecido e sabão neutro ou desengordurantes, desde que não tenham cloro ou seus derivados. Após a limpeza, poderão ser aplicados produtos especiais desenvolvidos para a limpeza e conservação desses materiais, conforme a orientação do fabricante. Esses produtos não deverão entrar em contato com as partes de madeira para se evitar manchas.